

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

## **INFORMATIVO CIEVS 004/2016**

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/Unidade de Resposta Rápida

**MONITORAMENTO DAS EMERGÊNCIAS EM  
SAÚDE PÚBLICA**

**SINDROME EXANTEMÁTICA EM GESTANTE  
MICROCEFALIAS**

**JANEIRO/2016**

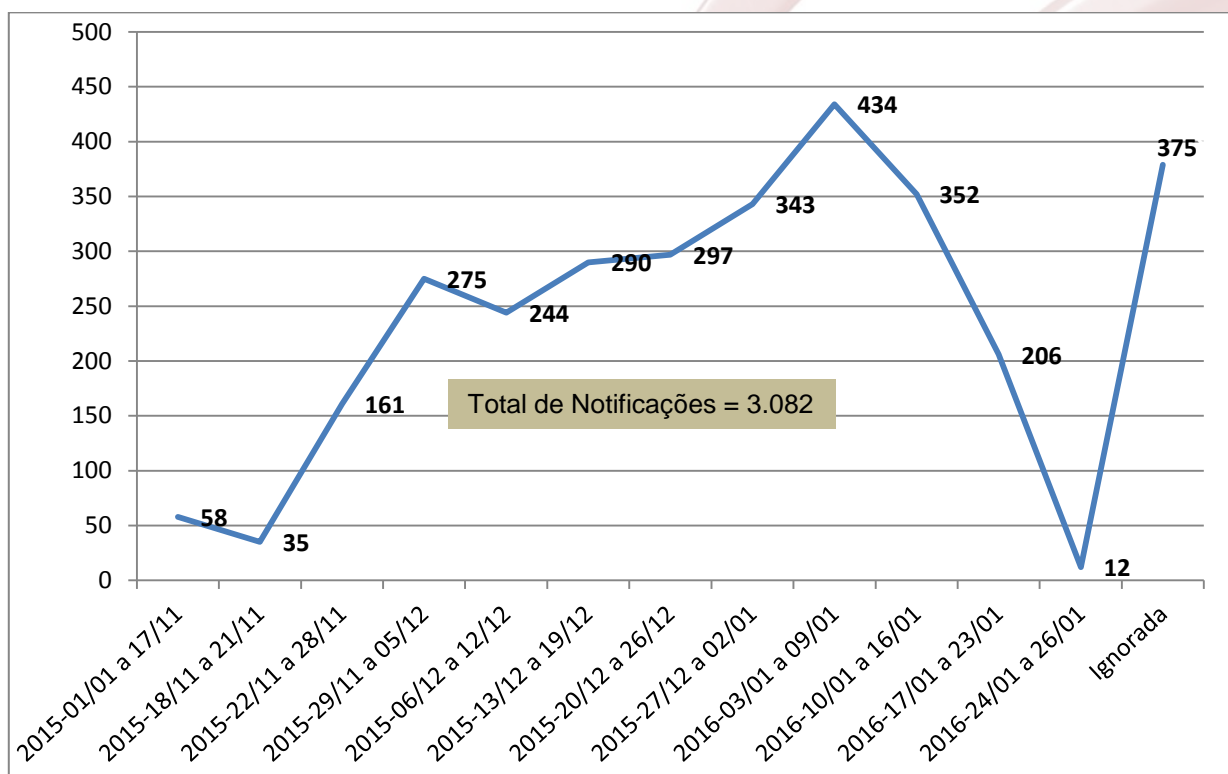
## 1. SÍNDROME EXANTEMÁTICA EM GESTANTES

Até o dia 26/01/2015 foram notificados 3.082 casos de Síndrome Exantemática em Gestante distribuídos entre 66 municípios nas nove regiões do Estado.

Até o momento já foram liberados 353 exames de gestantes com exantema, destes 43,6% (n=154) apresentaram positividade para Zika Vírus.

O resultado positivo para Zika vírus não configura a existência de microcefalia.

**Gráfico 1 – Distribuição das notificações de Síndrome Exantemática em Gestantes de acordo com Data de Início do Exantema – Estado do Rio de Janeiro – 01/01/2015 a 26/01/2016**

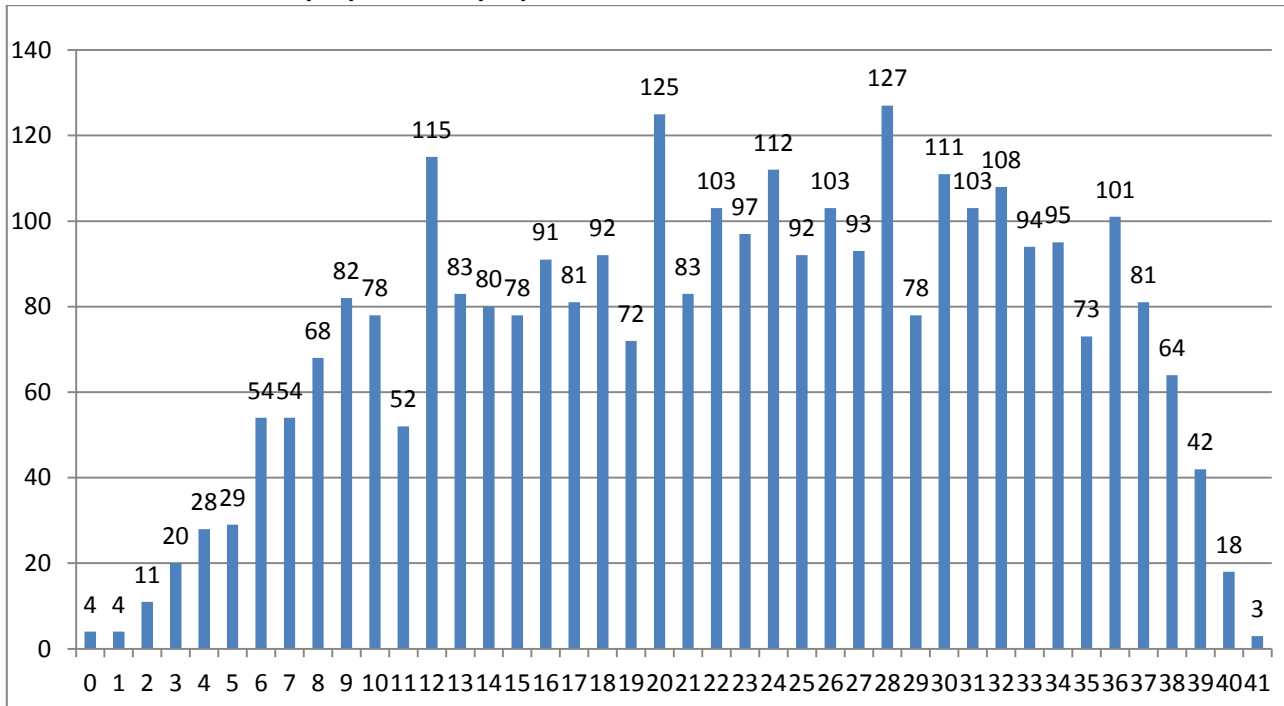


Fonte: FORMSUS / CIEVS / SVS / SES.

Dados atualizados em 26/01/2015 as 18:00 h - sujeitos a alterações.

As notificações estão relacionadas à ocorrência de síndrome exantemática na gestante nos três trimestres, tendo sido observado maior frequência de exantema em gestantes na 28ª semana de gestação.

**Gráfico 2 – Distribuição das notificações de Síndrome Exantemática em Gestante segundo Idade Gestacional Estado do Rio de Janeiro – 01/01/2015 a 26/01/2016**



Fonte: FORMSUS / CIEVS / SVS / SES.

Dados atualizados em 26/01/2015 as 18:00 h - sujeitos a alterações.

Do total de casos notificados os sinais e sintomas associados mais frequentes são: prurido (71%), cefaléia (36%), artralgia (35%), mialgia (29%) e febre (23%).

## 2 SINDROME DE GUILLAIN-BARRE

Mesmo não sendo possível realizar uma correlação direta da infecção por Zika vírus com a SGB o Ministério da Saúde recomenda o monitoramento de todos os casos notificados de complicação neurológica pós infecção por Zika vírus.

Desde o início do monitoramento, em junho 2015, foram notificados a vigilância epidemiológica estadual dezessete casos de SGB, destes oito possuem relato de exantema, principal sinal da infeção por Zika vírus, e seguem em investigação com mais outros sete casos aguardando resultado de exames laboratoriais, dois casos foram descartados por não possuírem quadro clínico compatível.

### 3 MICROCEFALIA

De acordo com o novo Protocolo do Ministério da Saúde (publicado em 22/01/2016 – versão 1.3), estão sendo considerados como caso suspeito apenas os RN que se enquadram na definição de caso: “ Recém-nascido com menos de 37 semanas de idade gestacional, apresentando medida do perímetro cefálico abaixo do percentil 3, segundo a curva de Fenton, para o sexo **OU** Recém-nascido com 37 semanas ou mais de idade gestacional, apresentando medida de perímetro cefálico menor ou igual a 32,0 cm ao nascer, segundo as referências da OMS”.

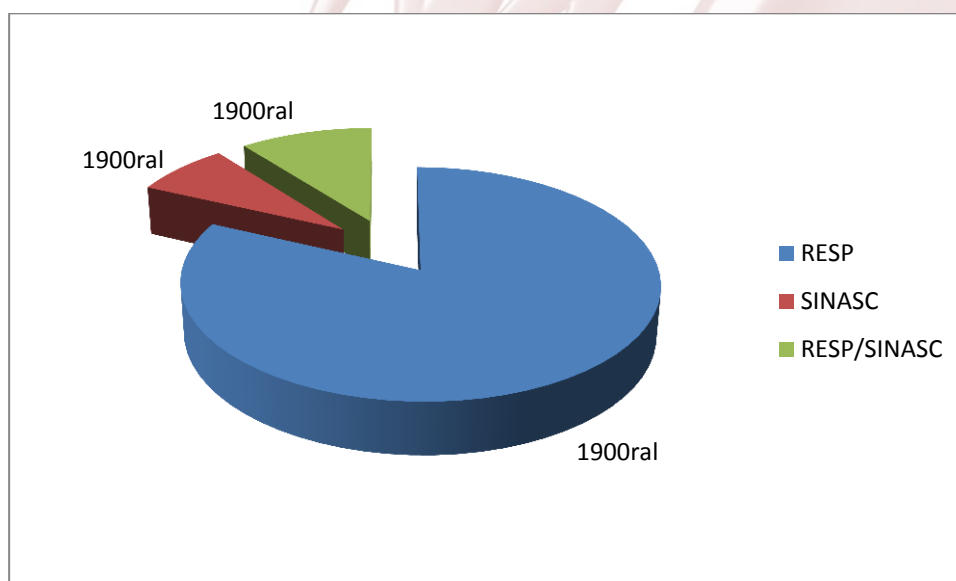
Para fins de vigilância os casos notificados de microcefalia com resultado normal (sem alteração sugestiva de infecção congênita) por qualquer método de imagem **OU** por critérios clínicos após investigação serão descartados.

Do início do monitoramento até a presente data 171 notificações se enquadravam na definição de caso suspeito, sendo: 13 casos somente no SINASC; 140 casos somente no RESP e 18 casos se encontravam nas duas fontes RESP/SINASC. Todos os 171 casos se encontram em processo de investigação.

Ressalta-se que a média anual de notificações de microcefalia no ERJ pelo SINASC é de 12,8, e que até o momento tivemos o registro de 30 casos.

Do total de casos notificados, 80% (n=137) a microcefalia foi detectada após o nascimento; 20% (n=34) no período intra-uterino. Do total de casos notificados 33% (n=57) possuíam registro de história de exantema durante o período de gestação.

**Gráfico 3 – Distribuição dos casos de Microcefalia registrados no ano de 2015 segundo fonte de notificação**



Fonte: CIEVS / SVS / SES.

Dados atualizados em 26/01/2016 às 18h - sujeitos a alterações.

## 4 Combate ao vetor

Foi estabelecida, entre os órgãos e entidades do Sistema Único de Saúde - SUS e do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC, a Diretriz Geral SNCC/2015 para a intensificação das ações de mobilização e combate ao vetor (*Aedes aegypti*) transmissor das doenças dengue, chikungunya e zika em cumprimento ao Plano Nacional de Enfrentamento à Microcefalia.

Neste sentido os Municípios estão realizando visitas a todos os imóveis urbanos (residências, comércios, indústrias, órgãos públicos, terrenos baldios etc) e infraestruturas públicas (praças, parques, jardins, bueiros etc) de seu território.

Para o cumprimento das visitas aos imóveis urbanos e infraestruturas publicas, os Municípios engajaram os agentes de combate às endemias – ACE e os agentes comunitários de saúde – ACS atuando de forma integrada no combate ao vetor.

As visitas abrangem atividades de orientação, inspeção do local, tratamento mecânico e químico de depósitos, quando necessário. Especial atenção é dada aos depósitos de água em locais onde há restrição de abastecimento público. Em cada visita ou inspeção, o agente cumpre sua atividade em companhia de moradores do imóvel visitado, de tal forma que transmita informações sobre o trabalho realizado e cuidados com a habitação.

A Secretaria Estadual de Saúde elaborou um questionário eletrônico para levantamento das ações realizadas pelos municípios. Até o momento 84municípios enviaram informação, alcançando 37,47% da meta de imóveis visitados para o ERJ.

**Tabela 1 – Imóveis trabalhados e Recuperados no Estado do Rio de Janeiro.**

	Imóveis Trabalhados				Visitas Recusadas	Imóveis Recuperados		
	Total de Imóveis	Imóveis com Foco	Tratados	Fechados		Total	Com Foco	Tratados
ACE	1.593.215	28.124	264901	404.281	4.042	5.755	405	9.561
ACS	287.623	2.257	856	12.634	146	212	29	11
Outros	15.179	705	133	916	30	1.519	24	1.436
Total	1.896.017	31.086	265.890	417.831	4.218	7.486	458	11.008

Fonte: ASINFO / SVS /SES

**Tabela 2 – Monitoramento da meta no Estado do Rio de Janeiro.**

Trabalhados + Recuperados	Meta	Alcance
1.903.503	5.079.579	37,47

Fonte: ASINFO / SVS /SES

**Tabela 3 – Municípios com envio de informação no Estado do Rio de Janeiro.**

Municípios com Informação	% de Mun. com Informação
84	91,30

Fonte: ASINFO / SVS /SES

**Equipe de Elaboração**

Beatriz Leimann  
Cristiane Kelly Lemos  
Gilvania Lima Moura  
João Figueiredo  
Shenon Bedin  
Sheylla Lima  
Silvia Carvalho

**Maiores informações:****Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde / Unidade de Resposta Rápida:**

End: Rua México, 128 Sala 401B – Castelo – Rio de Janeiro/RJ  
Tel.: (21) 2333.3996 / 2333.3852 / 2333.3993  
Plantão (24h): 98596-6553  
E-mail: [notifica@saude.rj.gov.br](mailto:notifica@saude.rj.gov.br)